



Fecomércio - 08/09/2020

Marcos Dantas | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN /

Maior cajueiro do mundo reabre para visitação com o selo Turismo+Protegido 4
Notícias - 07/09/2020

FECOMÉRCIO-RN - CULTURA /

'Meu Seridó' retorna com apresentações e oficinas em ambiente digital 5
Notícias - 07/09/2020

Roberto Flávio | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Amém Senhor: Projeto de lei aprovado no Congresso perdoa quase R\$ 1 bilhão em dívidas de igrejas 6
Notícias - 07/09/2020

Blog da Gláucia Lima | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Líderes buscam acordo para derrubar veto à desoneração da folha de pagamento de empresas 7
Notícias - 07/09/2020

Blog do BG | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Projeto de lei aprovado no Congresso perdoa quase R\$ 1 bilhão em dívidas de igrejas 8
Notícias - 07/09/2020

Mossoró Hoje | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Cartão de Todos oportuniza emprego e renda em plena pandemia 9
Notícias - 07/09/2020

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Cartão de Todos oportuniza emprego e renda em plena pandemia, em Mossoró-RN 10
Notícias - 07/09/2020

Blog da Gláucia Lima | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Nova Lei do Gás abrirá mercado e atrairá investidores para o país, avalia CNI 11
Notícias - 07/09/2020

Blog do BG | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

'Brasil pagará por abrir bar antes da escola', diz ativista da educação 13
Notícias - 07/09/2020

Mossoró Hoje | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Cartão de Todos oportuniza emprego e renda em plena pandemia, em Mossoró-RN 16
Notícias - 07/09/2020

Maior cajueiro do mundo reabre para visitação com o selo Turismo+Protegido



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

07 de setembro de 2020 Maior cajueiro do mundo reabre para visitação com o selo Turismo+Protegido

Desde ontem que o Cajueiro de Pirangi reabriu para o público, após suspensão das atividades devido às medidas de enfrentamento da pandemia (Covid-19). Restrições de visitantes e obrigatoriedade de máscaras estão entre os critérios estabelecidos para a retomada das atividades no local. A Portaria Conjunta Nº 020/2020, regulamentando a reabertura foi publicada no Diário Oficial do Estado (DOE). O Cajueiro de Pirangi, localizado a 27 km da capital potiguar, passa a contar com a chancela da Secretaria de Turismo do RN (Setur) que concede a aqueles serviços turísticos que obedecem as normas o selo Turismo + Protegido.

Um dos principais cartões-postais do Rio Grande do Norte, que possui administração do Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente - Idema, passa a funcionar a partir deste domingo (06) no horário das 07h30 às 17h30, todos os dias da semana.

O protocolo foi definido dentro do Plano de Retomada do Turismo, construído por diversas entidades do trade turístico em parceria com o Sistema Fecomercio, Setur/Emprotur e Idema. Dessa forma o Rio Grande do Norte foi o primeiro estado no Brasil a receber o selo global de segurança para viagens, o Travel Safe Stamp, promovido pelo Conselho Mundial de Viagens e Turismo (WTTC) e com respaldo da Organização Mundial do Turismo.

Além da limitação da quantidade diária de pessoas que circulam no local, a administração estabeleceu outras regras para a reabertura do Cajueiro. São elas:

- Serão permitidas 200 pessoas por dia, com entrada de 25 pessoas por vez, em intervalos de 30 minutos; -
- Distanciamento social de pelo menos 1,5m durante a circulação no espaço; -
- Banheiros devem ser limpos com maior frequência; -
- Sinalização para orientar os visitantes; -
- Uso obrigatório de máscaras; -
- Álcool em gel disponível em totens; -
- Bebedouro interdito; entre outros.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN

'Meu Seridó' retorna com apresentações e oficinas em ambiente digital



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

07 de setembro de 2020 'Meu Seridó' retorna com apresentações e oficinas em ambiente digital

O sertão do Rio Grande do Norte serviu de inspiração para o espetáculo teatral 'Meu Seridó'. A peça, que circulou por todo o Brasil durante turnê do Palco Giratório do **Sesc** Nacional, estará de volta nos meses de setembro e outubro com apresentações no meio online, dentro do projeto 'Sementes do Meu Seridó'. Além das apresentações, o projeto ainda prevê outras ações formativas.

Sendo viabilizado pelo edital 'Transformando Energia em **Cultura**' da Cosern e Instituto Neoenergia, e através do Programa Estadual Câmara Cascudo, da Fundação José Augusto e Governo do Rio Grande do Norte, o projeto 'Sementes do Meu Seridó' terá todas as suas atividades realizadas em ambiente digital, conforme as orientações da Organização Mundial da Saúde (OMS). Assim, seis apresentações do espetáculo serão exibidas no canal da Casa de Zoé no YouTube, dialogando virtualmente com o público e com estratégias de exibições que as direcionam para as cidades de Acari, Carnaúba dos Dantas, Currais Novos, Florânia,

Parelhas e Umarizal.

Na primeira etapa do projeto, neste mês de setembro, será realizada a oficina virtual 'Sementes de Histórias', com o Professor Dr. Helder Macedo, para Professores e Professoras da rede pública de ensino das cidades contempladas pelo projeto. As inscrições serão realizadas de 04 a 16 de setembro, e podem ser realizadas pela internet nas redes sociais da Casa de Zoé. Os professores, ao terem sua inscrição confirmada, receberão o livro do espetáculo 'Meu Seridó' e um kit de sementes de plantas nativas da caatinga. A oficina tem como objetivo discutir junto aos docentes da rede pública das cidades elencadas, aspectos históricos que emergem do texto dramático do espetáculo 'Meu Seridó', do autor Filipe Miguez, realçando suas conexões com a literatura regional e com as fontes históricas.

As apresentações, que compõem a segunda etapa do projeto, acontecerão no decorrer do mês de outubro pelo canal no YouTube da Casa de Zoé. 'Essa é a primeira novidade, a partir de hoje vocês irão acompanhar nossa preparação para chegar ao Seridó (e ao mundo) com o projeto 'Sementes do Meu Seridó', que devido a pandemia acontecerá de forma on-line em nosso canal no YouTube e em nossas redes sociais', afirmou a idealizadora do projeto, Titina Medeiros.

'Sementes do Meu Seridó' é uma realização da Casa de Zoé com produção da Bobox Produções. O projeto conta com patrocínio do Governo do Estado e Fundação José Augusto, através do Programa de Patrocínio Câmara Cascudo, Cosern e Instituto Neoenergia.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - CULTURA

Amém Senhor: Projeto de lei aprovado no Congresso perdoa quase R\$ 1 bilhão em dívidas de igrejas



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Roberto

Texto aprovado pelo Congresso Nacional pode anular dívidas tributárias das igrejas com a Receita Federal. É o projeto de lei (PL) 1581/2020, que regulariza descontos em pagamento de precatórios (valores devidos depois de sentença definitiva na Justiça). O texto aguarda sanção do presidente Jair Bolsonaro.

O Estado de S. Paulo apurou que o valor 'perdoado' caso o texto seja aprovado é de quase R\$ 1 bilhão. Hoje, apesar de não estarem sujeitas ao pagamento de impostos, as igrejas ainda precisam pagar contribuições como a CSLL (Contribuição Social sobre o Lucro Líquido) e a contribuição previdenciária. Algumas instituições religiosas tentam driblar a legislação e são autuadas pela Receita Federal. Elas distribuem parte da arrecadação entre os principais dirigentes e lideranças sem pagar os **tributos** obrigatórios.

Os trechos propostos pelo deputado federal David Soares (DEM-SP) a PL 1581/2020 mudam justamente a

legislação sobre a CSLL e a contribuição previdenciária. O texto estabelece o fim da obrigatoriedade do pagamento por parte das igrejas. E diz que 'passam a ser nulas as autuações feitas' anteriormente. Ou seja, as dívidas acumuladas deixam de existir.

David é filho do missionário R. R. Soares, fundador da Igreja Internacional da Graça de Deus. A igreja tem, segundo o Estadão, R\$ 37,8 milhões inscritos na Dívida Ativa da União. Procurado, o deputado disse que não comentaria a reportagem.

Segundo o Estadão, a área econômica deve recomendar que Bolsonaro vete os trechos apresentados por David. O Ministério da **Economia** não quis comentar o assunto. A Secretaria-Geral da Presidência da República falou que 'o projeto citado está em análise'. Bolsonaro tem até o dia 11 de setembro para sancionar ou vetar a proposta.

Poder 360

Do Blog:

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Líderes buscam acordo para derrubar veto à desoneração da folha de pagamento de empresas



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: glaucialima

Líderes partidários vão tentar nesta semana chegar a um acordo com representantes do governo no Congresso Nacional para a derrubada do veto do presidente Jair Bolsonaro à prorrogação da desoneração - redução de **tributos** sobre a folha de pagamentos das empresas de setores que empregam mais de 6 milhões de pessoas.

A legislação em vigor estabelece que a desoneração da folha de pagamentos de empresas de 17 segmentos da **economia** vai até o fim deste ano. Entre esses setores, estão os de call center, tecnologia da informação, transporte, construção civil, têxtil e comunicação.

Parlamentares favoráveis à derrubada do veto avaliam que voltar a onerar as empresas no contexto da pandemia de coronavírus seria um estímulo a demissões, dificultando a retomada da **economia** e a geração de empregos.

Em junho, o Congresso incluiu na medida provisória sobre redução de jornada de trabalho e **salário** em razão da pandemia um dispositivo com o objetivo de prorrogar a desoneração para esses segmentos até o fim de 2021.

Ao sancionar essa MP, em 6 de julho, o presidente Jair Bolsonaro vetou a prorrogação do incentivo fiscal aos 17 setores. O veto foi uma sugestão do ministro da **Economia**, Paulo Guedes. Ao Legislativo, o governo afirmou que a prorrogação da desoneração gerará renúncia de receita sem cancelamento equivalente de despesa.

Quando o presidente da República barra uma medida aprovada pelo Congresso, os parlamentares podem rejeitar o veto e resgatar o que haviam aprovado anteriormente.

A MP com a prorrogação da desoneração foi aprovada pela unanimidade dos senadores presentes na sessão do dia 16 de junho. Na Câmara, em maio, o texto também recebeu amplo apoio dos partidos.

Neste domingo (6), completou-se um mês que o veto à prorrogação da desoneração está trancando a pauta do Congresso Nacional. Ou seja, enquanto não é analisado, outros projetos não podem ser votados.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Projeto de lei aprovado no Congresso perdoa quase R\$ 1 bilhão em dívidas de igrejas



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Rodrigo Freire

Foto: Sérgio Lima/Poder360

Texto aprovado pelo Congresso Nacional pode anular dívidas tributárias das igrejas com a Receita Federal. É o projeto de lei (PL) 1581/2020, que regulariza descontos em pagamento de precatórios (valores devidos depois de sentença definitiva na Justiça). O texto aguarda sanção do presidente Jair Bolsonaro.

O Estado de S. Paulo apurou que o valor 'perdoado' caso o texto seja aprovado é de quase R\$ 1 bilhão. Hoje, apesar de não estarem sujeitas ao pagamento de impostos, as igrejas ainda precisam pagar contribuições como a CSLL (Contribuição Social sobre o Lucro Líquido) e a contribuição previdenciária. Algumas instituições religiosas tentam driblar a legislação e são autuadas pela Receita Federal. Elas distribuem parte da arrecadação entre os principais dirigentes e lideranças sem pagar os **tributos** obrigatórios.

Os trechos propostos pelo deputado federal David Soares (DEM-SP) a PL 1581/2020 mudam justamente a legislação sobre a CSLL e a contribuição previdenciária. O texto estabelece o fim da obrigatoriedade do pagamento por parte das igrejas. E diz que 'passam a ser nulas as autuações feitas' anteriormente. Ou seja, as dívidas acumuladas deixam de existir.

David é filho do missionário R. R. Soares, fundador da Igreja Internacional da Graça de Deus. A igreja tem, segundo o Estadão, R\$ 37,8 milhões inscritos na Dívida Ativa da União. Procurado, o deputado disse que não comentaria a reportagem.

Segundo o Estadão, a área econômica deve recomendar que Bolsonaro vete os trechos apresentados por David. O Ministério da **Economia** não quis comentar o assunto. A Secretaria-Geral da Presidência da República falou que 'o projeto citado está em análise'. Bolsonaro tem até o dia 11 de setembro para sancionar ou vetar a proposta.

Poder 360

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Cartão de Todos oportuniza emprego e renda em plena pandemia



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Encontrar um bom emprego não é tarefa fácil. A grande parte da população brasileira sabe bem o que é isto. E durante da pandemia do novo coronavírus, passou a ser tarefa quase que impossível. A **economia** encolheu, o comércio demitiu e o desemprego cresceu.

O cenário mais preocupante é para quem tem mais de 50 anos. Apesar das marcas no rosto, que significar muitas das vezes experiência, os jovens levam sempre vantagem na seleção para vagas de empregos. Mas tem que abra oportunidades para os mais experientes.

O Cartão de Todos em Mossoró inverteu a ordem do **mercado** de empregos. O gerente Nelson Nascimento entende que é importante abrir oportunidades para os jovens que estão chegando ao **mercado** de trabalho, mas que também é fundamental mesclar com os mais experientes.

A dona de casa Rejane Marai da Silva, residente na zona norte da cidade, quando ficou sabendo através de uma amiga que o Cartão de Todos poderia lhe contratar, procurou a sede da Praça Bento Praxedes, no centro da cidade de Mossoró-RN. Foi contratada.

'Fiquei muito gratificada, feliz, pois sou consciente que já tenho mais de 50 anos. Fui muito bem recebida e graças a Deus estou fazendo meu trabalho, me esforçando muito para conseguir atender todos bem e atingir as nossas metas', diz Rejane Maria.

Rejane Maria diz que o produto que vende (Cartão de Todos) é muito bom. 'É, na verdade, uma grande oportunidade para o cidadão ter acesso a serviço de saúde de qualidade por um preço muito legal. A mensalidade do Cartão de Todos é apenas R\$ 23,10', acrescenta.

Rejane adianta que o portador do Cartão de Todos pode fazer consultas com clínico geral pagando só R\$ 20,00 e no caso de precisar de um especialista, vai pagar só R\$ 28 reais. 'É tão bom que as vezes as pessoas desconfiam, mas eu cito exemplo e dá tudo certo', revela.

Com o Cartão de Todos, é possível ter acesso a serviços de oftalmologia e exames de laboratório e de imagem com descontos de até 50%. 'As pessoas que fazem o Cartão de Todos procuram para elogiar o serviço bom por um valor acessível. Isto é muito gratificante', finaliza.

O gerente do Cartão de Todos, em Mossoró, Nelson Nascimento, disse que a instituição também se sente honrada em ofertar oportunidades e, no caso da servidora Rejane Maria é um exemplo de que não se deve desistir ou desanimar para alcançar seus objetivos.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Cartão de Todos oportuniza emprego e renda em plena pandemia, em Mossoró-RN



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Encontrar um bom emprego não é tarefa fácil. A grande parte da população brasileira sabe bem o que é isto. E durante da pandemia do novo coronavírus, passou a ser tarefa quase que impossível. A **economia** encolheu, o comércio demitiu e o desemprego cresceu.

O cenário mais preocupante é para quem tem mais de 50 anos. Apesar das marcas no rosto, que significar muitas das vezes experiência, os jovens levam sempre vantagem na seleção para vagas de empregos. Mas tem que abra oportunidades para os mais experientes.

O Cartão de Todos em Mossoró inverteu a ordem do **mercado** de empregos. O gerente Nelson Nascimento entende que é importante abrir oportunidades para os jovens que estão chegando ao **mercado** de trabalho, mas que também é fundamental mesclar com os mais experientes.

A dona de casa Rejane Marai da Silva, residente na zona norte da cidade, quando ficou sabendo através de uma amiga que o Cartão de Todos poderia lhe

contratar, procurou a sede da Praça Bento Praxedes, no centro da cidade de Mossoró-RN. Foi contratada.

'Fiquei muito gratificada, feliz, pois sou consciente que já tenho mais de 50 anos. Fui muito bem recebida e graças a Deus estou fazendo meu trabalho, me esforçando muito para conseguir atender todos bem e atingir as nossas metas', diz Rejane Maria.

Rejane Maria diz que o produto que vende (Cartão de Todos) é muito bom. 'É, na verdade, uma grande oportunidade para o cidadão ter acesso a serviço de saúde de qualidade por um preço muito legal. A mensalidade do Cartão de Todos é apenas R\$ 23,10', acrescenta.

Rejane adianta que o portador do Cartão de Todos pode fazer consultas com clínico geral pagando só R\$ 20,00 e no caso de precisar de um especialista, vai pagar só R\$ 28 reais. 'É tão bom que as vezes as pessoas desconfiam, mas eu cito exemplo e dá tudo certo', revela.

Com o Cartão de Todos, é possível ter acesso a serviços de oftalmologia e exames de laboratório e de imagem com descontos de até 50%. 'As pessoas que fazem o Cartão de Todos procuram para elogiar o serviço bom por um valor acessível. Isto é muito gratificante', finaliza.

O gerente do Cartão de Todos, em Mossoró, Nelson Nascimento, disse que a instituição também se sente honrada em ofertar oportunidades e, no caso da servidora Rejane Maria é um exemplo de que não se deve desistir ou desanimar para alcançar seus objetivos.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Nova Lei do Gás abrirá mercado e atrairá investidores para o país, avalia CNI



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: glaucialima

Homem trabalhando na Estação de Distribuição de Gás de São Francisco do Conde

A aprovação do Projeto de Lei 6.407/2013 pela Câmara dos Deputados, por 351 votos a 101, é um importante passo na direção da abertura do **mercado** de gás natural no Brasil.

A Nova Lei do Gás criará um **mercado** concorrencial e colocará o país em melhores condições para atrair investimentos, reduzir os preços do gás, melhorar a competitividade do produto nacional e gerar empregos.

O projeto segue agora para o Senado Federal. A Confederação Nacional da Indústria (CNI) considera imprescindível que os senadores apreciem e votem com celeridade o projeto para que o Brasil modernize o setor de gás, fator fundamental para a retomada do crescimento da indústria e da **economia**.

O presidente da CNI, Robson Braga de Andrade, lembra que a tarifa cobrada pelo gás natural dos consumidores brasileiros - uma das mais altas do mundo - representa um obstáculo à competitividade da **economia** nacional. No ano passado, o preço do combustível para o setor industrial foi em média US\$ 14 por milhão de BTU (unidade térmica britânica), mais do que o triplo da média de US\$ 4 praticada nos Estados Unidos e o dobro da dos países europeus.

'A abertura do **mercado** à competição e a queda do preço do gás natural de forma consistente são cruciais para o país superar a grave crise provocada pela Covid-19. Com oferta e tarifas adequadas às demandas da indústria, o Brasil terá melhores condições para atrair investimentos, enfrentar a acirrada concorrência externa, retomar o crescimento econômico e criar empregos no pós-pandemia', afirma Robson Andrade.

'A aprovação do PL nº 6.407/13 é uma chance que não pode ser desperdiçada', acrescenta o presidente da CNI.

Investimento pode chegar a R\$ 150 bilhões se preço cair pela metade

Estudo divulgado em junho pela CNI avaliou o potencial impacto econômico e energético do gás para o consumidor industrial energointensivo - como as indústrias química, siderúrgica, pelotização de minério de ferro, alumínio, cerâmica, vidro e papel e celulose, que, juntas, utilizam 80% do gás consumido pela indústria.

De acordo com os dados da CNI, a indústria brasileira tem potencial para se tornar uma grande consumidora de gás natural, com possibilidade de triplicar a demanda em uma década em um cenário de queda dos preços de gás pela metade. Diante desse cenário, os investimentos no país poderiam chegar a R\$ 150 bilhões em 2030.

Considerando o cenário de redução do preço do gás natural pela metade, importantes setores industriais poderiam substituir a utilização do carvão por gás natural. Como este insumo é o combustível fóssil de menor emissão de gases de gases poluentes, essa substituição terá papel relevante na redução de emissão de gases de efeito estufa, com impacto positivo para o meio ambiente.

O estudo também mostra que, com oferta abundante e redução dos preços, a indústria energointensiva elevará o consumo de gás natural. Com a tarifa a US\$ 7 por milhão de BTUS, a demanda subirá para 62 milhões de metros cúbicos ao dia em 2030. O trabalho aponta para o alto custo do gás natural como um dos principais fatores que reduziram a capacidade da indústria energointensiva brasileira de competir no **mercado** internacional.

O post Nova Lei do Gás abrirá **mercado** e atrairá investidores para o país, avalia CNI apareceu primeiro em Gláucia Lima.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

'Brasil pagará por abrir bar antes da escola', diz ativista da educação



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Rodrigo Freire

Foto: Todos Pela Educação

Priscila Cruz, que se tornou a maior liderança de educação no terceiro setor nos últimos anos, enxerga um futuro triste para um país há quase seis meses com escolas fechadas e sem previsão de abertura em breve.

'O Brasil vai pagar um preço muito alto por escolher abrir bar antes de escola', diz a presidente executiva do Todos pela Educação. 'Dá para afirmar com certeza, a desigualdade e a evasão vão aumentar, a aprendizagem vai cair. E a consequência no médio e longo prazo para o País é brutal.'

Mestre em Administração Pública por Harvard, Priscila gostaria de ver governadores e prefeitos obcecados por educação. 'Queria que eles estivessem perdendo o sono porque as escolas estão fechadas.'

Em vez disso, temendo um mau resultado nas eleições

de novembro, muitos têm se guiado por pesquisas em que a maioria da população se diz contrária à retomada. 'A decisão de deixar a abertura para o ano que vem é a pior que pode existir. O prefeito pensa: é muito complexo, tem muita opinião. E empurra o problema com a barriga.'

O debate sobre a volta às aulas está polarizado e contaminado?

É um debate complexo, tem vários componentes, e todos têm uma carga de verdade muito grande. Pais e professores estão inseguros. A educação e a aprendizagem estão sendo brutalmente afetadas, um problema enorme para cada estudante, que define as oportunidades que ele vai ter na vida, e um passivo para o País. Um terceiro componente é que as escolas não deveriam reabrir enquanto a pandemia não estiver controlada. E o quarto é que as aulas remotas são muito limitadoras e com resultados insuficientes. Qual é a dificuldade do debate público? Em geral, as pessoas pegam uma só dessas afirmações, uma bandeira. Qualquer posição que não inclua a complexidade do sistema vai ser parcial e reducionista.

Qual é a solução então?

O gestor público que visa ao bem coletivo olha para todos os argumentos, vê a verdade deles. Mas é função de uma liderança pública tomar a decisão e deixar claros os critérios. Não dá para virar uma bandeira, como 'só volta depois da vacina'. O resultado que se quer está claro: reduzir o impacto na educação e não fazer que a abertura tenha grande impacto na pandemia porque estamos falando em aumento de mortes. O que deveria ter sido feito se o Brasil priorizasse a educação - e isso não quer dizer não se preocupar com as vidas - era abrir as escolas antes do comércio, como outros países. Às custas da educação, Estados e municípios reabriram o comércio. Poderíamos, às custas do comércio, ter reaberto as escolas.

As crianças eram tidas como grandes transmissoras da covid.

Elas circulam nos shoppings também. Os espaços públicos estão lotados de crianças agora. Há pais que estão na praça, mas não querem volta às aulas.

Mas agora dá para abrir escolas?

Já que o comércio foi reaberto, não temos mais essa carta na manga, a gente precisa ter um indicador claro do momento em que a escola pode abrir. O que significa ter a pandemia sob controle? Em São Paulo, é uma cesta de indicadores que gera as cores. É um sistema razoável, resolve para o gestor, mas não para a população. Porque há a insegurança com relação ao gestor. A gente tem uma cacofonia, presidente fala uma coisa, governadores outra, especialistas, outra, tem fake news. As cores não tranquilizam a população, ninguém sabe o que tem na caixa preta do amarelo, laranja. Se não tranquilizar, os pais não vão mandar os filhos, os professores não vão dar aula, e a abertura não vai funcionar. Tem de ter um indicador que todo mundo entenda, pode ser número de casos, média móvel, que indique o momento em que se ache razoável abrir. A comunicação é um fator determinante quando há tantos componentes no debate.

Alguns prefeitos estão colocando 2021 como esse indicador.

Isso não é indicador, é decisão reducionista, preguiçosa, não considera a complexidade. Ele diz: independentemente de tudo, só volta ano que vem. Se estiver controlada em outubro, a decisão será mantida? E se a pandemia não estiver controlada em 2021, as aulas voltam? A decisão de deixar para 2021 é a pior que pode existir. O prefeito pensa: é complexo, tem muita opinião, e empurra o problema com a barriga. É ano eleitoral, tira o problema da frente. Decisões tomadas em 2020 vão moldar o País por décadas. Lideranças precisam entender que decisões difíceis e impopulares têm de ser tomadas.

Isso tudo demonstra desvalorização da educação no País?

A população brasileira valoriza a educação da boca para fora. Quando uma população pressiona para abertura de bares e shopping, aí a verdadeira prioridade é revelada. O prejuízo para a educação desses seis meses vai ser muito profundo. Os livros de história vão mostrar. O Brasil vai se arrepender de ter optado por uma reabertura fora de ordem. Se o País tomar mais decisões equivocadas, a gente pode não recuperar nunca. A gente pode acelerar para um fracasso retumbante e não vai se recuperar dos efeitos da **economia**, vai aprofundar as desigualdades. Eu gostaria de ter governadores e prefeitos obcecados pela educação, perdendo o sono porque as escolas estão fechadas. E quem vai pagar é a geração covid nas escolas hoje. O Brasil vai pagar um preço muito alto por escolher abrir bar antes de escola.

Já é possível ver os prejuízos?

A desigualdade brasileira está se ampliando pelas condições em que a educação está sendo ofertada. Cerca de 30% não tiveram acesso nenhum a estudo remoto e outros 70% estão em situação muito variada, tem os que acessaram uma vez, viram na TV, aqueles com aula todos os dias. A criança está fazendo aula na mesa da cozinha, com irmão brincando de carrinho, em casas muito pequenas, isso sem falar das situações que me tiram o sono, estresse tóxico, violência doméstica, abusos. Dá para afirmar com certeza, a desigualdade e a evasão vão aumentar, a aprendizagem vai cair. A consequência no médio e longo prazo ao País é brutal. Ao reduzir a evasão, reduz a taxa de homicídio e há relação entre aprendizagem e **salário** futuro, crescimento econômico, condição sanitária. Se puder voltar as aulas um dia, esse dia vale a pena.

Muita gente acha que não vale.

O vínculo com escola, com os professores, é premissa para a aprendizagem. O ensino remoto é menos eficiente porque a formação de vínculo é mais frágil. O fato de a criança ir para a escola um dia mantém o

vínculo já construído ou ajuda a refazer o que foi enfraquecido.

Se abrir em outubro, você mandará suas filhas para a escola?

Sim.

UOL com informações do jornal O Estado de S. Paulo.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN -
ECONOMIA

Cartão de Todos oportuniza emprego e renda em plena pandemia, em Mossoró-RN



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

pp_amp_intext |
/75894840/MOSSORO_HOJE_AMP_02

Encontrar um bom emprego não é tarefa fácil. A grande parte da população brasileira sabe bem o que é isto. E durante da pandemia do novo coronavírus, passou a ser tarefa quase que impossível. A **economia** encolheu, o comércio demitiu e o desemprego cresceu.

O cenário mais preocupante é para quem tem mais de 50 anos. Apesar das marcas no rosto, que significar muitas das vezes experiência, os jovens levam sempre vantagem na seleção para vagas de empregos. Mas tem que abra oportunidades para os mais experientes.

O Cartão de Todos em Mossoró inverteu a ordem do **mercado** de empregos. O gerente Nelson Nascimento entende que é importante abrir oportunidades para os jovens que estão chegando ao **mercado** de trabalho, mas que também é fundamental mesclar com os mais experientes.

A dona de casa Rejane Marai da Silva, residente na zona norte da cidade, quando ficou sabendo através de uma amiga que o Cartão de Todos poderia lhe contratar, procurou a sede da Praça Bento Praxedes, no centro da cidade de Mossoró-RN. Foi contratada.

pp_amp_intext |
/75894840/MOSSORO_HOJE_AMP_03

'Fiquei muito gratificada, feliz, pois sou consciente que já tenho mais de 50 anos. Fui muito bem recebida e graças a Deus estou fazendo meu trabalho, me esforçando muito para conseguir atender todos bem e atingir as nossas metas', diz Rejane Maria.

Rejane Maria diz que o produto que vende (Cartão de Todos) é muito bom. 'É, na verdade, uma grande oportunidade para o cidadão ter acesso a serviço de saúde de qualidade por um preço muito legal. A mensalidade do Cartão de Todos é apenas R\$ 23,10', acrescenta.

Rejane adianta que o portador do Cartão de Todos pode fazer consultas com clínico geral pagando só R\$ 20,00 e no caso de precisar de um especialista, vai pagar só R\$ 28 reais. 'É tão bom que as vezes as pessoas desconfiam, mas eu cito exemplo e dá tudo certo', revela.

pp_amp_intext |
/75894840/MOSSORO_HOJE_AMP_04

Com o Cartão de Todos, é possível ter acesso a serviços de oftalmologia e exames de laboratório e de imagem com descontos de até 50%. 'As pessoas que fazem o Cartão de Todos procuram para elogiar o serviço bom por um valor acessível. Isto é muito gratificante', finaliza.

O gerente do Cartão de Todos, em Mossoró, Nelson Nascimento, disse que a instituição também se sente

honrada em ofertar oportunidades e, no caso da servidora Rejane Maria é um exemplo de que não se deve desistir ou desanimar para alcançar seus objetivos.

pp_amp_intext |
/75894840/MOSSORO_HOJE_AMP_05

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN -
ECONOMIA